

Dossiê “Comida em tempos de pandemia”

O cotidiano da vida diária, familiar e pública da sociedade mundial no século XXI esta sendo afetado pela pandemia da Covid-19. Desta experiência tem emergido novas formas de cozinhar, de comer, da comida e da comensalidade por meio de expressões diversas, vivenciadas pela humanidade. Tais expressões conjugam as fronteiras materiais e simbólicas entre a casa e a rua, e entre a circulação de pessoas e de alimentos nos espaços domésticos e públicos, muitas vezes regulados pelos valores da indústria agroalimentar.

A pandemia expôs subitamente e alegoricamente as desigualdades sociais e econômicas entre pessoas pobres e ricas de várias partes do mundo. Esta exposição fica explícita por meio da distinção de espaços para o abastecimento doméstico, da higienização, do preparo e ingestão de alimentos, do atendimento às recomendações de distanciamento social e da adoção de protocolos de saúde. Também incentivou sistemas alimentares curtos que privilegiam a produção local, familiar e tradicional pelo crescimento do uso do *delivery*. Essas mudanças serão determinantes para ressignificar novas escolhas, práticas e hábitos alimentares, tanto para as populações vulneráveis, que vivem o cotidiano de privação e insegurança alimentar e nutricional, como os grupos de maior renda.

O ato de cozinhar e comer na pandemia irá conjugar não somente práticas de retorno à culinária para a preparação e realização de refeições cotidianas ou comemorativas, como também será objeto da biopolítica. A capa deste dossiê reproduz recomendações de biossegurança difundidas em alguns países do mundo por ocasião dos preparativos das festas de final de ano. Tais mensagens sobre a partilha da comida que é culturalmente expressão de troca, reciprocidade e dádiva deve atender aos protocolos sanitários no âmbito privado e público de aquisição, compra, preparação culinária e de partilha da comida baseados no distanciamento social.

Nesta edição, a Revista de Alimentação e Cultura das Américas – Raca publica o dossiê “Comida em Tempos de Pandemia”, com o propósito de registrar a experiência global da pandemia Covid-19 e sua influência sobre o cozinhar, a comida e a comensalidade. Os textos foram reunidos em forma de

artigos, ensaios e narrativas que visam contribuir para a reflexão sobre as mudanças e os significados da alimentação em distintas dimensões da vida humana de convivência com a principal pandemia do século XXI no Brasil, na Guatemala, México e Portugal.

Os espaços e hábitos de compra, preparo e consumo de alimentos, particularmente nos primeiros meses da pandemia são apresentados em dois artigos: “*Comida quente* como um reforço do sistema imunológico durante a pandêmica Covid-19: consumo de alimentos no ambiente urbano”; e “Crise de saúde e comida: impactos do confinamento nos hábitos alimentares da ilha de Mallorca”; e na narrativa “Glórias e inglorias do confinamento: notas sobre alimentação, consumo e suas práticas em Lisboa, Portugal” .

A análise das práticas alimentares de camadas médias de grandes cidades brasileiras, é registrada, respectivamente, em dois ensaios e duas narrativas: “Comida como afeto, conforto e refúgio: entendendo o ato de comer em tempos de pandemia”; “De gourmet a caçador: alimentação e medo na pandemia”; “Um jantar quase perfeito: cultura alimentar e socialização em um momento de crise”, com foco na cidade de Niterói, no Rio de Janeiro e em “Comida nos desnuda na pandemia”, essa ambientada na cidade de Salvador, Bahia.

A reflexão sobre o comer nos ambientes de trabalho a partir da perspectiva da ciência estão contemplados nos ensaios “Segurança Alimentar e Nutricional da população brasileira em tempos de pandemia: a quem se destina a ciência da Nutrição?” e “Comida na universidade: os efeitos da Covid-19”. Como também, nas narrativas sobre profissionais do campo da Nutrição Humana que atuam diretamente na implementação de protocolos de saúde, “Experiências do comer e da comida durante a pandemia: percepções de uma nutricionista”; “A percepção do nutricionista sobre os hábitos de pacientes em trabalho *home office* durante a pandemia da Covid-19: um relato de experiência” e “Mudanças no serviço de alimentação coletiva devido à pandemia de Covid-19”.

Os artigos “Engordando na quarentena: discursos sobre comida em portais da internet” e “Eu que lute nessa quarentena para ficar com corpo desse: discursos sobre corpo e alimentação nas redes sociais em tempos de

isolamento social”, abordam a temática que associa comida e a corporeidade nas mídias digitais.

O maior conjunto de textos reunidos neste dossiê é dedicado a analisar as desigualdades sociais e econômicas e a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, a organização comunitária e o papel do Estado na crise sanitária, a partir de distintas perspectivas. Esses aspectos estão representados nas narrativas: “Tensões e resistências em tempos de Covid-19 na Guatemala: o papel das organizações sociais”; e “Reflexões sobre a comensalidade nas ações de assistência alimentar em tempos de Covid-19: uma vivência no Movimento Fazendinho” sobre a experiência no Complexo Paraisópolis, na cidade de São Paulo. Na narrativa “Comer em tempos de Covid-19: a experiência de um morador em uma comunidade carente”, que trata da visão de uma liderança do quilombo Orubu na cidade de Salvador-Bahia, e, nos ensaios, “Pandemia de SARS-COV-2: a insegurança alimentar e as desigualdades sociais no Brasil”; e “Pão, política e pandemia no Brasil: entre aparências e ocultamentos”, que revela as estratégias implementadas pela população para enfrentar a pandemia.

Finalmente nesta edição, são publicados dois artigos submetidos no fluxo contínuo da Revista Raca que tratam sobre aspectos do vegetarianismo no Brasil “Vegetarianismo e veganismo: a expansão rápida de uma nova filosofia alimentar no Brasil” e análise de uma música tradicional da região nordeste no Brasil” e “Liforme Instravagante: a comida como representação do poder no sertão nordestino brasileiro”.

Este dossiê apresenta uma contribuição acadêmico-reflexiva sobre estas novas inquietações e respostas sobre o cozinhar, o comer, a comida e a comensalidade num momento que parece que ficará inesquecível na história humana do século XXI.

Boa leitura!

*Denise Oliveira e Silva
Renata Menasche
Editoras*